



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Avaliação de produto contendo ácidos orgânicos sobre parâmetros nutricionais e desempenho de bovinos mestiços leiteiros em crescimento a pasto no período das águas

Wallace de Castro Souza¹, Ricardo Oliveira Rosa², Lucas Bastos Pereira³, Rogério de Paula Lana⁴

¹⁻⁴Departamento de Zootecnia - Universidade Federal de Viçosa. ¹wallace.souza@ufv.br; ²ricardo.rosa@ufv.br; ³lucas.b.bastos@ufv.br; ⁴rlana@ufv.br

Palavra-chave: Aditivo; desempenho; isomix

Área temática: Análise. Grande Área: Ciências Agrárias. Projeto de pesquisa.

Introdução

Os aditivos alimentares são têm por finalidade aumentar a eficiência de utilização de alimentos e conseqüentemente melhorar a eficiência do sistema produtivo (Oliveira, 2018). O Isomix faz parte da linha de produtos comerciais da empresa Nutricattle, que contém em sua composição os ácidos graxos voláteis de cadeias ramificadas. A maximização de fermentação de fibra é essencial para se aumentar a produção de ruminantes a pasto. Estes são essenciais para os microrganismos que degradam carboidratos fibrosos e para alguns que degradam carboidratos não fibrosos (Val Neto, 2009). Os ácidos graxos voláteis de cadeias ramificadas são provenientes da degradação de proteína verdadeira, que pode ajudar na eficiência do crescimento microbiano, principalmente das bactérias celulolíticas, que têm o nitrogênio amoniacal como principal fonte de compostos nitrogenados.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso Isomix no suplemento múltiplo (sem e com 30 g de Isomix/animal/dia), sobre o desempenho produtivo de animais mestiços leiteiros em crescimento a pasto.

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido na Fazenda Boa Vista, distrito de Cachoeira de Santa Cruz, Viçosa, MG, e pertencente à Universidade Federal de Viçosa. Foram utilizados quatorze bovinos em crescimento com peso corporal inicial médio de 319 kg, distribuídos em dois piquetes de 2,5 hectares. Os animais foram ranqueados por ordem de peso para animais machos e para animais fêmeas. Em cada piquete foram ao final alocados quatro animais machos e três fêmeas. O piquete 1 correspondeu ao tratamento controle e o piquete 2 ao tratamento contendo Isomix. Os piquetes eram formados por pastagens de *Brachiaria decumbens* e os animais receberam 0,5 kg de suplemento múltiplo/animal/dia (com 41% de proteína bruta e 89% de proteína degradável no rúmen), fornecido diariamente pela manhã. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado, incluindo efeito de Isomix, sexo e interação Isomix*sexo.

Apoio Financeiro

Às empresas Nutricattle e Suprikem.

Resultados e Discussão

Não houve efeito significativo de tratamentos ($P>0,05$) sobre o peso corporal inicial e final, sendo o valor médio observado de 319 e 362 kg, respectivamente (Tabela 3).

Entretanto, houve efeito do Isomix sobre o ganho de peso médio diário ($P=0,05$), devido a possível melhora nos parâmetros nutricionais.

No caso em estudo, para consumo observado de 0,5 kg de concentrado/animal/dia e 6 kg de Isomix em 100 kg de concentrado, tem-se consumo calculado de 30 g de Isomix/animal/dia, que deve aumentar o aporte de AGCR proporcionado pela desaminação dos 27 g de AACR apresentado no final do parágrafo anterior, justificando assim a melhora do desempenho dos animais do tratamento Isomix.

Tabela 3 – Desempenho de bovinos girolando em crescimento a pasto de *Brachiaria decumbens* no período das águas, e recebendo 0,5 kg/animal/dia de suplemento

Item	Tratamento		EP	CV %	Tratament o	Sexo	Tratamento * sexo
	Control e	Isomi x					
Peso corporal inicial, kg	319	319	21,7	18,0	0,704	0,51	0,688
Peso corporal final, kg	353	372	22,1	16,2	0,852	0,77	0,992
GDP, kg/animal/dia	0,343	0,542	0,05	35,4	0,051	0,18	0,159

* Isomix, 30 g/animal/dia; EP = erro padrão.

Conclusões

Houve efeito do Isomix sobre o ganho de peso corporal ($P=0,05$), onde o ganho diário foi de 0,542 vs 0,343 kg/animal/dia, sem efeito de sexo e interação Isomix*sexo.

Bibliografia

VAL NETO, E.R. **Ácidos graxos voláteis de cadeia ramificada na nutrição de bovinos**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG: UFV, 2009. 20p.
OLIVEIRA, W.; SOUSA, E.; BARROS, R. Utilização de aditivos nas dietas de bovinos de corte no Brasil: Revisão de literatura. **Nutri-Time. Revista Eletrônica**, v.15, n.03, 2018.

Agradecimentos

Às empresas Nutricattle e Suprikem, pelo suporte financeiro concedido à pesquisa, e à FACEV, por administrar o projeto por meio do convênio 264.